

# UMA VISÃO DE LIDERANÇA PARA A UNIVERSIDADE NAZARENA DA ÁFRICA DO SUL

**Efésios 4:1-3; 25-32**

## INTRODUÇÃO

Durante os dezoito anos em que eu ocupei a presidência de uma universidade nazarena, sempre me perguntavam: “O que é que lhe mantém acordado à noite?” Normalmente eu respondia que não eram as difíceis condições financeiras, apesar de sempre termos o desejo de adicionar novos programas, o quadro de funcionários e outras instalações. Também não eram as matrículas – ainda que queríamos e esperávamos alcançar o nosso alvo de três mil alunos matriculados.

Antes, as questões que me tiravam a energia de dia e à noite eram estas: “Será possível – realmente possível – viver em “paz e união” na nossa universidade? Será que podemos viver e trabalhar juntos de tal modo que os nossos relacionamentos possam resgatar, e testemunhar aos não-cristãos, sobre a obra redentora de Deus em Cristo?”

Esta é uma questão de liderança.

O Apóstolo Paulo está falando a cristãos em Efésios 4:3, quando ele os desafia a procurar “guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.” Unidade e paz. Ele está falando sobre viver juntos numa comunidade cristã. As suas palavras são instrutivas para nós ao iniciarmos a Universidade Nazarena da África do Sul.

No meio de tanta riqueza e diversidade dinâmica neste lindo país da Swazilândia e dos países à volta que fazem parte da região SADEC na África, haverá uma visão de liderança para esta universidade que *merece* o sacrifício e o compromisso do corpo docente e do pessoal administrativo? Haverá uma visão constrangedoura de Deus e de Sua acção em nossas vidas e através das nossas vidas que nos faça crer, realmente crer, que Ele pode usar-nos para causar impacto eterno na nossa geração e nas gerações vindouras? **Haverá uma visão cativante de liderança na qual a família da universidade, a Igreja do Nazareno, e o governo da Swazilândia poderão se unir e viver pacificamente no meio da nossa diversidade?**

Eu creio que existe essa tal visão de liderança. Permitam-me mostrar-vos o amplo esboço deste “quadro” de quem somos nós como professores e pessoal, e para o que nós somos chamados a cumprir:

Universidade Nazarena da África do Sul:  
Uma comunidade acadêmica cristã,  
Formando discípulos e líderes à semelhança de Cristo,  
Para testemunho local e impacto global.

Ouçam outra vez esta visão, frase por frase.

## I. Universidade Nazarena da África do Sul: *Uma Comunidade Acadêmica Cristã*

Como instituição acadêmica, é o nosso desejo intenso alcançar excelência que nos inspire como líderes. Desejamos que desta instituição saiam formados os melhores e bem treinados e preparados professores, enfermeiros e pastores.

Acreditamos que o nosso trabalho neste campus universitário como corpo docente e funcionário deve representar a nossa paixão por excelência. Nós nunca ficaremos satisfeitos com a mediocridade. Para nós o conteúdo é importante; mas a competência, o carácter e o contexto são igualmente importantes. O foco do nosso trabalho está em “ser” e “fazer” assim como em “saber.” A nossa preocupação está em viver e também em aprender.

Porque é que nós trabalhamos no campus universitário comprometidos em alcançar a excelência? Por uma profunda razão. A excelência com que nós fazemos o nosso trabalho na universidade torna-se um *testemunho* ao Senhor que servimos. Como cristãos, somos motivados pelo imperativo nas Escrituras (Colossenses 3:17, 23-24) que nos lembra que “tudo o que fizerem, seja em palavra ou em acção, façam-no em nome do Senhor Jesus Cristo...façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, é a Cristo o Senhor é que vocês estão servindo.” Tudo o que se refere à vida é sagrado para nós, isso inclui o trabalho que fazemos nas salas de aula e as decisões que fazemos nos escritórios.

Nós somos uma comunidade acadêmica cristã. Nós sabemos de quem somos e a quem pertencemos. Nós vivemos e trabalhamos *juntos* como Povo de Deus na missão e no ministério duma *presença fiel* na educação pós-secundária. Esta é a nossa vida e o nosso chamado! Para nós, a fé cristã não é uma crença intelectualizada a ser aprendida; antes, é uma *vida* a ser vivida através da maneira e na maneira em que ensinamos e lideramos.

Nós servimos ao Senhor Jesus Cristo através do que dizemos e do que fazemos em cada relacionamento que temos nos escritórios ou nas salas de aula. Nós poderíamos olhar para os alunos no campus universitário e ver problemas. No entanto, pela graça de Deus, nós olhamos para esses mesmos alunos e escolhemos ver potencial.

Alguns dos alunos são academicamente dotados e se graduarão desta universidade com honras. Outros porém, se graduarão sem esta distinção. No entanto, nós escolhemos crer que, apesar das suas habilidades acadêmicas, da condição econômica de suas famílias o do seu ambiente rural ou urbano de onde eles virão para esta escola, *cada* pessoa pode fazer uma diferença profunda neste mundo para Jesus. E nós declaramos a cada aluno “Você é essa pessoa.” Você é um filho de Deus abençoado e dotado.

Neste campus universitário, a nossa identidade é firme: Nós somos uma comunidade acadêmica cristã.

## II. Em segundo lugar, a Universidade Nazarena da África do Sul, *Forma Discípulos e Líderes à Semelhança de Cristo*.

Esta Universidade nasceu para nutrir a vida de fé e para formar líderes servos para as salas de aula, hospitais, clínicas, escritórios e igrejas. “Formar” discípulos e líderes é mais que inculcar com informações ou até mesmo equipar os nossos estudantes, e também envolve muito mais do que os livros textos usados nas salas de aulas.

Eu nunca me vou esquecer de um professor de educação do meu programa de pós-graduação; ele era apaixonado pelo conceito de que “Formação é o método de educação cristã para transformação.” O que ele quis dizer é que a vida que vivemos perante os estudantes, a maneira com que nós lideramos e a paixão pela nossa disciplina—o exemplo que nós demonstramos àqueles que ensinamos—são muito mais poderosos e transformadores do que é transmitido aos alunos apenas num espaço formal de uma sala de aula.

A liderança cristã nas universidades nazarenas implica globalmente que o corpo docente, os funcionários e a administração liderem humildemente, sejam competentes no que ensinam, perdoem livremente, vivam gratos, pensem estrategicamente, ouçam com intenção, que se preocupem profundamente, falem cordialmente e se relacionem com ética. Ao modelarmos *estas* qualidades de liderança cristã, os líderes deste campus universitário formarão estudantes cristãos que se preocupam e que serão professores exemplares nas salas de aula pública, enfermeiros nos hospitais, e pastores nas nossas comunidades. Nós modelamos tanto a competência profissional como o desenvolvimento da fé.

Estas qualidades de carácter de liderança são essenciais se os professores forem mais além do que simplesmente dar informações para formação de carácter nas vidas dos alunos que ensinamos. Nós damos exemplos da fé que professamos aos domingos nos escritórios e nas salas de aula. Passamos com excelência o conteúdo das aulas aos alunos e passamos as convicções do nosso coração com paixão.

A missão transformadora de formar discípulos e líderes à semelhança de Cristo dá um foco intenso às nossas responsabilidades de ensino e de administração neste campus universitário. Ela nos constrange a ter cuidado com as nossas palavras, pensamentos e comportamentos. Nós ensinamos poderosas lições de fé através da maneira como nós trabalhamos e nos relacionamos com os estudantes, os colegas e com os vizinhos. A nossa fé nos mantém firmes mesmo através da maneira como nós disciplinamos aqueles que necessitam de correção. Nós relacionamos o nosso testemunho de santidade com a maneira com que lideramos, especialmente durante aquelas vezes que fazemos e comunicamos decisões difíceis.

Repetindo mais uma vez: A nossa visão para os líderes neste campus universitário é que esta universidade seja uma comunidade acadêmica cristã que forma discípulos e líderes à semelhança de Cristo. Para que propósito?

### III. Nós fazemos o que fazemos nesta universidade para *Testemunho Local e Impacto Global*.

Nós cremos que cada estudante neste campus universitário deve chegar ao ponto de ver a si mesmo como um cristão no mundo com uma visão global. O mundo, o mundo inteiro, é a arena

para a acção de Deus. O amor de Deus pela humanidade não depende da cor da nossa pele e nem da nação onde nascemos!

Quando temos contacto com pessoas de outras culturas - indivíduos que são diferentes de nós na côr, na raça, cultura, e a língua - confrontamos a exiguidade da nossa própria cegueira cultural. Afirmar que Deus “os” ama assim como Ele nos ama, significa ampliar a nossa visão sobre o amor de Deus e Seu cuidado que é para além da “nossa” cidade, país, ou região; Indivíduos nos países mais pobres ou mais ricos; Deus ama as pessoas que geograficamente estão longe ou perto de nós e que têm a necessidade do evangelho da graça, da esperança e do perdão.

Nós atendemos às necessidades globais na sociedade e na dor individual de outros com *paixão bíblica* e no cumprimento da grande comissão e do maior mandamento. A paixão em servir outros *através* do ensino, da pregação, e da cura está aprofundada no relacionamento profundo de amor para com o Senhor. O povo realmente tem necessidade da salvação, da reconciliação, da cura e da graça sustentadora de Deus. É isto que ensinamos na UNÁS (SANU); é desta maneira que vivemos e lideramos.

A paixão pelo testemunho local e pelo impacto global nos constrange a relacionar o nosso material escolar e a nossa metodologia com os perdidos, quebrantados, e ao povo em sofrimento que estão ao nosso redor e aonde quer que Deus nos enviar a servir.

Em Manzini ou Manila,  
em Joanesburgo ou Jakarta,  
em Calcutá ou Karachi.

Ao rico ou ao pobre,  
ao jovem ou ao idoso,  
aos infantes ou ao moribundo.

Nas igrejas ou nas ruas,  
nos hospitais ou nas clínicas,  
nas salas de aula ou nas residências.

Esta é uma vida de santidade refletindo um coração santificado.

A Dr. Nhlengethwa foi eleita uma dos 13-membros da Junta Internacional de Educação da Igreja do Nazareno em Junho de 2009. Messes depois ela concordou com o meu pedido de servir como assessora juntamente com o presidente da IBOE (Junta Internacional de Educação), Dr. Kent Brower, para o nosso diretor do Hospital Nazareno e Faculdade de Enfermagem em Washim, na Índia. Ela representou este país e a sua universidade com distinção.

A sua influência internacional aumenta e reflete o impacto que ela está fazendo não somente na sua pátria Swazilândia mas também através da região e ao redor do mundo. Ela também representa o que pode acontecer e o que irá acontecer em e através da Universidade Nazarena da África do Sul.

Você poderá ficar surpreso em saber que a Igreja do Nazareno tem 54 faculdades, universidades e seminários em 35 países em seis continentes. Estas escolas se relacionam entre si através de um sistema global vibrante de educação nazarena. A universidade nazarena com o maior número de alunos matriculados é a Universidade Nazarena da Korea, que recebeu o primeiro lugar em estudos de reabilitação para alunos deficientes/com necessidades especiais pelo governo da Korea do Sul.

## CONCLUSÃO

Em conclusão, eu volto às minhas perguntas no início destes remarks. No meio dos conflitos e dasafios neste campus universitário, “Será possível – realmente possível – viver em “paz e união” na nossa universidade? Será que podemos viver e trabalhar juntos de tal modo que os nossos relacionamentos possam resgatar, e testemunhar aos não-cristãos, sobre a obra redentora de Deus em Cristo?”

A resposta é um forte SIM, isto, se fundarmos esta universidade com uma visão de liderança que seja digna do nosso compromisso e sacrifício. Nós podemos afirmar esta visão *se* a liderança desta universidade—o corpo docente e o pessoal administrativo—considera o Santo Deus das Escrituras como aquele que, pelo Seu Espírito capacita os Seus seguidores a terem impacto eterno na vida dos estudantes por quem nós somos responsáveis. A resposta às nossas perguntas é “sim,” isto, se cada membro do corpo docente e cada administrador abraçar com paixão uma visão cativante na qual a comunidade do campus universitário, a Igreja do Nazareno, e o governo da Swazilândia possam se unir e viver em paz no meio da nossa diversidade.

Juntem-se a mim hoje e afirmemos com entusiasmo que, nós como líderes, podemos e trabalharemos juntos neste campus universitário com esta visão constrangedora do que somos e do que temos de fazer:

Universidade Nazarena da África do Sul:  
Uma comunidade acadêmica cristã,  
Formando discípulos e líderes à semelhança de Cristo,  
Para testemunho local e impacto global.

E. LeBron Fairbanks  
22 de Outubro de 2010  
Manzini, Swazilândia

**A seguir:** Litania de Inauguração.

“Dr. Nhlengethwa, por favor, junte-se a mim.”

“Eu serei a líder. Por favor, cada um de vós responda na sua própria língua como está indicado na litania.”

**Litania de Inauguração**

**LÍDER:** Nos reunimos na inauguração da primeira Vice-Presidente da Universidade Nazarena da África do Sul para estabelecer o pacto que existe entre a Igreja do Nazareno e a Universidade. O nosso pacto afirma o relacionamento entre o estudo acadêmico e o serviço cristão, entre a fé bíblica e a formação espiritual.

**TODOS: É bom e é justo que façamos assim.**

**COMPROMISSO DA UNIVERSIDADE (Corpo Docente e Pessoal Administrativo):** Nós, o corpo docente e pessoal administrativo da Universidade Nazarena da África do Sul, fazemos um voto com a Igreja, perante Deus, que afirmamos a verdade de Jesus Cristo como Suprema Sabedoria. Nós cremos que nossos alunos são feitos à imagem de Deus e estão destinados à eternidade. Nós cremos que a educação tem de reconhecer a acção de Deus na ordem da criação e na história da humanidade. Nós prometemos a nossa lealdade e serviço como parte da Igreja, e contamos com a sua lealdade enquanto prosseguimos em busca de conhecimento para a verdade. A isto nos comprometemos.

**TODOS: Que Deus seja testemunha deste voto.**

**VICE-PRESIDENTE:** Como Vice-Presidente da Universidade Nazarena da África do Sul, eu faço um voto com a Igreja e a Universidade, perante o Senhor, que nós abraçaremos os ideais desta Universidade dentro da Igreja do Nazareno. Procuraremos ser pessoas fiéis no nosso desejo de APRENDER, no nosso desafio de SER, e nossa determinação em SERVIR. A isto eu me comprometo.

**TODOS: Que Deus seja testemunha deste voto.**

**COMPROMISSO DA IGREJA (Junda de Governantes, Clero Convidado e Leigos na Congregação):** Nós, representantes da Igreja, nos comprometemos, juntamente com a Universidade, a escolher governantes que sejam dignos do seu chamado, e a providenciar todos os meios de apoio financeiro, acadêmico, e de saúde espiritual da Universidade. Prometemos ser sensíveis ao lugar especial que a Universidade ocupa dentro da vida de fé na Igreja. Nós daremos coragem e apoiaremos a Universidade no seu compromisso de lealdade. Este é o nosso voto.

**TODOS: Que Deus seja testemunha deste voto.**

**VICE-PRESIDENTE:** Eu prometo à Igreja e à Universidade, na presença do Senhor, que eu executarei fielmente os deveres de Vice-Presidente da Universidade Nazarena da África do Sul. Neste chamado do Alto, Eu serei o líder e darei apoio à comunidade acadêmica na sua busca em integrar uma fé vibrante com o ensinamento e a vivência. Eu nutrirei os laços que unem a Universidade e a Igreja, e a Igreja e a Universidade. Eu batalharei para fazer com que a Universidade Nazarena da África do Sul seja um lugar onde os estudantes fiquem equipados para:

- Se interessar profundamente
- Pensar biblicamente
- Relate eticamente
- Witness faithfully
- Serve competently
- Lead strategically

- Estudar apaixonadamente
- Viver com gratidão

A isto eu me comprometo.

**TODOS: Ouça, Ó Senhor, os votos sagrados que fizemos um ou outro perante ti. Sempre nos lembre dos nossos votos. Dê-nos graça para que nós possamos ser leais agora e sempre, em ajudar a Universidade a APRENDER, a SER, e a SERVIR, para a glória de Deus e para o avanço do Seu Reino. AMÉN.**

**A seguir:** Oração de Dedicção

“Dr. Nhlengethwa, por favor, ajoelhe-se para esta oração.”

“Os que estão na plataforma colocarão a sua mão sobre a Dr. Nhlengethwa.

\_\_\_\_\_ nos dirigirá na oração de dedicação.”

A seguir: “Em nome da Igreja Internacional do Nazareno, e, reconhecendo o voto e a determinação da Igreja do Nazareno em Swazilândia e da Região da África em estabelecer uma universidade neste país na tradição da santidade Wesleyana, eu a instalo como Vice-Presidente da Universidade Nazarena da África do Sul.” (Pôr o medalhão à volta de seu pescoço.)

“Congratulações!”

Voltem aos seus lugares. Faça a apresentação dela à congregação.